

Boletim da Rede dos/as Trabalhadores/as do Grupo Saint-Gobain

Fevereiro - 2013

À luta, trabalhadores e trabalhadoras da Saint-Gobain! Vocês têm mais uma ferramenta para conquistar direitos!

Fotos: Pedro Nogueira



Após muita discussão, encontros, debates, atividades conjuntas, videoconferências e, acima de tudo, muito empenho, os/as trabalhadores/as da multinacional francesa Saint-Gobain criaram sua Rede sindical. A “Rede dos/as trabalhadores/as do Grupo Saint-Gobain” foi fundada no Encontro dos/as Trabalhadores/as da Empresa Saint-Gobain no Brasil, realizado na Colônia de Férias do Sindicato dos Vidreiros de São Paulo, na Praia Grande, São Paulo, entre os dias 22 e 25 de outubro de 2012.

Foram mais de 20 participantes de cinco sindicatos que assinaram a carta de princípios da nova Rede e prometeram construir ativamente mais essa ferramenta de luta e solidariedade. São eles: Sinqímica-PE, Sindicrip-SC, Sindicato dos Vidreiros de Porto Ferreira, Sindicato dos Vidreiros de São Paulo e Sindicato dos Vidreiros de São Vicente.

A Rede, apesar de ser majoritariamente do setor vidreiro, também congrega outros/as trabalhadores/as do grupo, especialmente do setor de abrasivos, e promete buscar outras ramificações do grupo.



Encontro reúne trabalhadores em dois dias de debates

O que é e para que serve uma Rede?

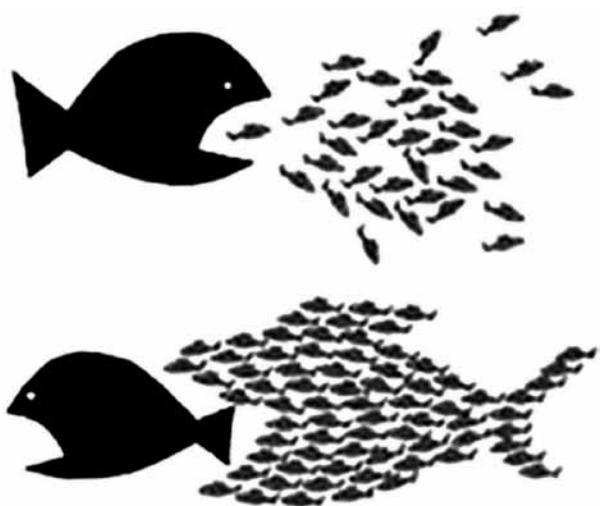
Para enfrentar uma economia globalizada, os/as trabalhadores/as também precisam estar globalmente organizados/as. Para dar conta desse desafio, os sindicatos decidiram pela estratégia de construção de Redes de trabalhadores de uma mesma empresa multinacional.

Essas Redes são formadas por sindicatos e representantes dos/as trabalhadores/as e contam com o apoio das centrais sindicais dos países envolvidos.

A organização em Rede permite a troca de infor-

mação entre trabalhadores/as das diversas plantas, fortalecendo a solidariedade e a cooperação nos acordos coletivos em nível nacional e internacional.

A principal função da Rede é desenvolver com a direção da empresa/grupo um sistema democrático nas relações de trabalho, promovendo um canal de negociação coletiva sobre temas macros como a reestruturação produtiva, terceirização, saúde e segurança, discriminação e condições de trabalho e salário.



A Rede já começa a se internacionalizar

Durante o último Encontro, os/as trabalhadores/as da Saint-Gobain realizaram uma videoconferência com a United Steelworkers, sindicato internacional (EUA, Canadá, Inglaterra etc.) que também congrega trabalhadores/as do grupo, para planejar ações em conjunto e estabelecer um contato que promete garantir mais conquistas.

A Rede dos/as Trabalhadores/as do Grupo Saint-Gobain já declarou que irá buscar a internacionalização para globalizar a luta por direitos, lutar por

igualdade e fortalecer a conquista de direitos nos diferentes países.

Até o momento foram realizados intercâmbios sindicais com a CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores da França) e a IndustriALL - federação internacional do ramo químico, metalúrgico e têxtil. O objetivo é criar uma Rede Mundial dos/as trabalhadores/as e negociar um “acordo global” para combater as diferenças sociais e a precarização nos locais de trabalho no Grupo Saint-Gobain.



Pedro Nogueira

19 e 20 de julho 2012: um momento do primeiro Encontro que lançou o debate para a fundação da Rede, com a presença de sindicalistas franceses

Próximas ações:

- Negociar uma PLR Nacional em 2013.
- Realizar o próximo Encontro da Rede nos dias 9 e 10 de abril de 2013, em Pernambuco ou São Paulo.
- Enviar uma pauta à empresa convidando-a para conhecer a Rede e iniciar uma negociação nacional.
- A Rede também tentará a inclusão no Projeto DGBB/CUT/CNM/CNQ para participar dos módulos de formação internacional. E ainda videoconferências com trabalhadores/as de outros países, além de visitas nas fábricas e sindicatos no Brasil e no exterior.

A Saint-Gobain no Brasil

- Presença em todo o território nacional
- 19 empresas operacionais
- 56 unidades industriais, 12 sítios de mineração e 41 lojas
- Número de funcionários: 13.528
- Faturamento bruto: R\$ 6,4 bilhões

Fonte: Site Saint-Gobain



Pautas de reivindicações da Rede para negociação coletiva

Por que existem diferenças salariais/benefícios nas unidades do grupo?

Não seria justo igualar os direitos pelo menos dentro de um mesmo país?

Onde você trabalha existem os benefícios abaixo? Em caso negativo, por que não?

Objetivando uma negociação coletiva nacional, os/as trabalhadores/as da Rede começaram a elaborar uma pauta unificada assinada por todos os sindicatos.

PLR – Participação nos Lucros e Resultados para 2013:

- Unificar a fórmula, o valor e as metas.
- Excluir metas vinculadas a acidentes.
- Garantir pagamentos a todos os afastados.
- Metas nacionais e locais.
- Absenteísmo somente para faltas não justificadas.
- Taxa negocial a critério de cada sindicato.

Pauta geral da negociação coletiva:

- Auxílio-creche para todas as unidades.
- Cesta básica/Ticket-alimentação no valor de meio salário mínimo para todas as unidades.
- Para as unidades que não têm restaurante, igualar o valor do ticket-alimentação.
- Equiparar o benefício do Convênio Farmácia com desconto de 50% nos medicamentos com receituário. Nos tratamentos de doença profissional e acidentes de trabalho os medicamentos devem ser custeados pela empresa.
- Décimo quarto salário para todos/as, a exemplo da chefia.
- Fim da coparticipação no convênio médico.
- Melhoria do convênio odontológico.
- Criação de uma política de valorização salarial por tempo de empresa.
- Gratificação nas demissões: extensão do benefício para todos/as.
- Equiparação salarial no Grupo Saint-Gobain.
- Férias em dobro: pagamento do salário no retorno.

Integram a Rede:

SINDICATO DOS VIDREIROS DE SÃO PAULO
SINDICATO DOS VIDREIROS DE SÃO VICENTE
SINDIQUÍMICA – PE
SINDICRIP – SC (Blumenau – SC)
SINDICATO DOS VIDREIROS DE PORTO FERREIRA



Expediente

Este boletim é uma publicação organizada pela própria Rede e realizada pela Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT
Redação, edição e revisão: Pedro Ribeiro Nogueira (MTb 61.498-SP)
Diagramação: Fábio Nassif
Contatos: Rua Coronel Xavier de Toledo, 99 – 6º andar – Conjunto 11 Anhangabaú – 01048-100 – São Paulo – SP
imprensa@cnq.org.br – (11) 3129.4989 e (11) 3235.4989

